

## O MITO COMO SÍMBOLO DA FUNDAÇÃO DE ROMA: SEGUNDO O III LIVRO DOS FASTOS DE OVÍDIO

*Eliana da Cunha Lopes (FGS-RJ)*  
[elianalatim@yahoo.com.br](mailto:elianalatim@yahoo.com.br)

O III Livro dos Fastos, poema escrito pelo sulmonense Públio Ovídio Nasão (Publius Ovidius Naso), poeta elegíaco do Século de Augusto, versa sobre o mês de março, dedicado ao deus *Marte*, pai do fundador de Roma com a *Vestal Reia Silvia*. Dentre os temas mitológicos desenvolvidos nesta obra, abordaremos, particularmente, os versos 11-78, onde o autor narra a lenda da fundação de Roma.

Segundo a tradição, Rômulo, o primeiro rei de Roma, organizou um calendário, o primeiro calendário romano de natureza lunar (isto é, composto por dez meses) e resolveu homenagear seu pai mitológico, o deus *Marte*, o deus romano identificado ao deus *Ares* helênico, com o nome do primeiro mês do calendário- *Primus de patrio nomine mensis eat*. Na época de Ovídio, o calendário romano era o Juliano, idealizado em 47 a.C. por Júlio César.

Fasti, - orum, em latim, significa calendário. Na obra ovidiana, os *Fastos*, calendário poético-religioso-romano, escrito em dísticos elegíacos, pertencem à maturidade da vida do poeta.